**A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DIANTE DA OCORRÊNCIA DE ESTUPRO DE VULNERÁVEL**

Melo, Ana Paula Dias[[1]](#footnote-1)

Leal, Eloisa Leal de[[2]](#footnote-2)

Lobato, Werllison Mateus Silva[[3]](#footnote-3)

Correa, Leonardo dos Santos[[4]](#footnote-4)

Pinheiro, Pedro Paulo da Fonseca[[5]](#footnote-5)

Dias, Jessineide Negrão[[6]](#footnote-6)

**RESUMO: Introdução**: Em nosso país, os números de casos de estupro de vulneráveis são alarmantes. Com essa realidade, torna-se necessário discutirmos o papel do enfermeiro diante disso. Assim, o presente estudo se dedica na discussão sobre a questão da assistência da enfermagem diante de estupro de vulnerável nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). **Objetivos**: Nossos objetivos são investigar como se dá a assistência da enfermagem diante de estupro de vulneráveis nas UPAs, e evidenciar a importância da Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE). **Métodos**: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, assim como uma pesquisa do tipo Bibliográfica. A obtenção dos dados se deu por meio de levantamentos feitos nas bases de dados, como o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica – MEDLINE, Biblioteca Eletrônica Científica Online – SCIELO e a Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. **Resultados**: De acordo com nossos achados, os números relacionados ao estupro de vulneráveis são alarmantes e essa é uma realidade antiga. Baseados no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, pudemos verificar que há um grave cenário em relação à violência sexual no país nos últimos anos. Reiteramos que o trabalho do enfermeiro, seguindo seu código de ética e por meio do SAE é importante. Além disso, pode-se ir além, pois esse profissional vem oferecer um cuidado holístico às vítimas de violência sexual, ajudando a lidar com seus traumas e outros problemas causados por essa violência. **Conclusões**: Concluímos que o enfermeiro deve estar atento aos sinais e não pode se omitir diante dessa violência. Destacamos ainda, a importância da Sistematização de Assistência da Enfermagem (SAE) que proporciona mais autonomia e suporte para que a assistência da enfermagem diante de casos de estupro seja cada vez mais eficaz e ofereça a atenção e cuidado que a vítima necessite, visando sua integridade física e proteção, impedindo que tais vulneráveis passem por mais violências.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Assistência; Violência sexual; Estupro de vulnerável.

**E-mail do autor principal:** enfermeiraanapaulamelo@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

BUENO, S; SOBRAL, I. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Um estupro a cada 8 minutos. **Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Anuário Brasileiro de Segurança Pública**, p. 132-8, 2020.

COSTA, S. F. D. A . et al.. Contradições acerca da violência sexual na percepção de adolescentes e sua desconexão da lei que tipifica o “estupro de vulnerável”. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. Cad. Saúde Pública, 2020 36(11), p. e00218019, 2020.

SCARPATI, A. S; GUERRA, V. M; DUARTE, C. N. Adaptação da Escala de Aceitação dos Mitos de Estupro: evidências de validade. **Avaliação Psicológica**, vol. 13, núm. 1, abril, 2014, pp. 57-65

SILVA, Y. A. **Estupro de vulnerável**: consequências psicológicas causadas às crianças e aos adolescentes. 2021.

TEMER, L. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Violência sexual infantil, os dados estão aqui, para quem quiser ver. **Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Anuário Brasileiro de Segurança Pública**, p. 248-243, 2022.

1. Enfermagem, Faculdade UNINASSAU, Belém-PA, enfermeiraanapaulamelo@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Enfermagem, Escola Superior da Amazônia, Belém-PA, eloisaleal28@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Enfermagem, Centro Universitário Maurício de Nassau, Belém-PA, werllisonlobato25@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Serviço Social, Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém-PA, leozynhocorrea96@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)
5. Enfermagem, Universidade da Amazônia (UNAMA), Ananindeua-PA, enfpedropinheiro@gmail.com [↑](#footnote-ref-5)
6. Psicologia, Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia (FAM), Abaetetuba-PA, jessineidemarcio@gmail.com [↑](#footnote-ref-6)